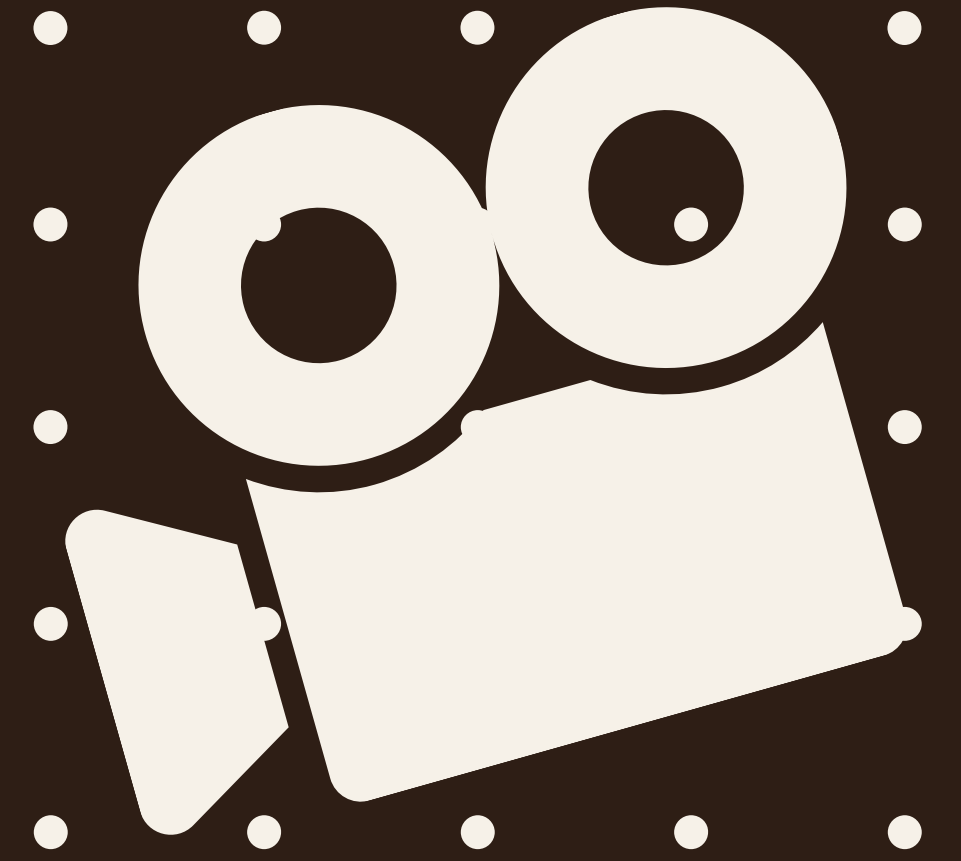


PORTFÓLIO

CINEMA NA SALA DE AULA
FABIANE URQUHART DUARTE



DADOS

Escola Municipal de Ensino Fundamental

Aurélio Guerra

Direção: Joice Ribeiro

Vice- Direção: Gabriela Rosa Pereira

Projeto

Cinema na Sala de Aula

Professora Responsável

Fabiane Urquhart Duarte

Professores Apoiadores

Gabriela Rosa Pereira

Lais Correa Martins Azambuja

Licia de Lima Pereira

Luiz André Goulart Vaz

Luiz Paulo Cortez Soares

Paulo de Tarso Bittencurt de Souza

Paulo Roberto Ribeiro Lopes

Sibele Cristiane dos Santos Rodrigues



Uma professora cineasta...

A primeira vez que entrei em uma sala de aula foi no ano de 2016, formada em Cinema e sem muita regência de classe, me vi a frente de alunos que não tinham a mínima noção do que era Arte. Para a grande maioria, Arte na Escola estava vinculado a desenhar ou pintar um desenho pronto. Essa mesma realidade, encontrei em outras escolas na qual atuei. Na Escola Aurélio Guerra, onde o projeto foi realizado a realidade não era diferente, porém havia uma demanda a mais: sendo uma escola de zona rural, sem nenhum aparato tecnológico a não ser uma televisão compartilhada por todos os professores, ficaria difícil trabalhar imagens e apresentar o vasto mundo da Arte para os alunos. Desde o primeiro momento que adentrei a escola a folha e o lápis de cor eram os recursos. Coube a mim como professora e com a ajuda de colegas inovar. O mais interessante é que a Escola tem um viés comunitário muito forte, onde todos se ajudam e todo o projeto é apoiado pela direção e pela comunidade, o que facilitou muito o trabalho. Sempre me senti acolhida e dos alunos sempre senti uma motivação pelo novo. Foi assim que propus para eles o projeto cinema na sala de aula! A princípio nosso meio tecnológico era a televisão e um tablet pessoal, ao qual eu levava para os exercícios. Aos poucos os alunos foram se aventurando sozinhos e começaram a produzir seus vídeos com os celulares pessoais. Dessa experiência, ficou para eles a vontade de produzir e fazer mais, o que espero que se concretize nos próximos anos...

A Escola



A Escola em que o projeto foi realizado se chama EMEF Aurélio Guerra. Se constitui como uma escola rural a cerca de 70 km do centro de Santana do Livramento/RS. Na escola há poucos recursos tecnológicos, sendo que a maioria das atividades práticas era realizada com dispositivo de captura de imagens da professora. A localidade onde esta a escola, chamada Santa Rita, é constituída por agricultores, e a grande maioria dos alunos que frequentam a escola são provindos de assentamentos. Os moradores da localidade e dos assentamentos estão muito envolvidos com a comunidade escolar, participando frequentemente das atividades e ajudando a escola. O projeto se deu com os alunos dos Anos Finais, principalmente com as turmas do 7º, 8º e 9º ano.

O PROJETO CINEMA NA SALA DE AULA

O projeto Cinema na Sala de Aula começou em agosto por iniciativa da professora de Artes, já que esta tem formação em Cinema e atua na área de Cinema Estudantil desde o ano de 2008, promovendo oficinas e mostras.

O principal objetivo desse projeto era trabalhar a expressão e comunicação desses alunos, principalmente porque sendo provenientes de zona rural, muitos sofrem certa diferenciação do urbano, pois fora a comunidade envolvida, não se há conhecimento do território fora dali. Então vi com o projeto uma forma de emancipar e fazer com que esses alunos contassem suas histórias e colocassem sua escola no "mapa" local, mostrando as peculiaridades de se estudar em uma escola do campo.



Os alunos foram agentes ativos em todo o processo do projeto, participando das discussões e encaminhando o projeto conforme suas habilidades e expectativas. Uma das principais aprendizagens foi a valorização da comunidade e deles como alunos de escola rural, fazendo com que os mesmos passassem a valorizar mais seu entorno e sua vida. Foi possível verificar uma melhora expressiva em termos de auto-estima e participação em alunos que não eram comunicativos em sala.

A avaliação foi realizada sempre de forma coletiva, através de discussões entre os alunos e o professor sobre as produções e o trabalho, revendo pontos de melhoria. Todos os trabalhos foram registrados em vídeo.



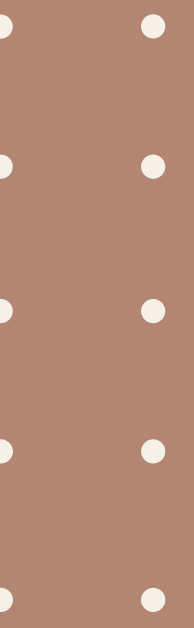


AÇÃO

O projeto teve 32 encontros. Os conteúdos versavam sobre a história do cinema, gêneros cinematográficos, linguagem cinematográfica e utilização de dispositivos móveis para captura de imagens.

O projeto ocorreu dentro da sala de aula. Primeiramente, os alunos tiveram contato com os primórdios do cinema, construindo brinquedos ópticos e trabalhando os princípios da animação. Logo, foram realizados encontros que promoveram o encontro com a linguagem, roteiro e produção de vídeo. Os alunos optaram por realizar uma vídeo -carta coletiva entre todas as turmas para apresentar a escola como trabalho principal.

Além da vídeo-carta, foram realizados pequenos audiovisuais como exercícios, que participaram da Mostra para a Comunidade e de uma Mostra Escolar de Trabalhos de Arte da Secretária Municipal de Educação de Santana do Livramento. Em todos os encontros, no primeiro momento, os alunos tinham contato com um curta-metragem, seguido de conteúdo e exercício prático.



O projeto foi apoiado pela comunidade escolar e pela equipe diretiva. Um dos materiais produzidos foi inclusive selecionado e passado em um festival estudantil local, com a participação dos alunos da escola expondo sobre o projeto de produzir um audiovisual e contando de sua realidade como comunidade escolar rural. Os alunos foram bem recebidos. No final do ano, os audiovisuais produzidos foram exibidos para a comunidade escolar que se manifestou muito receptiva aos mesmos.

Nos alunos foi observado uma melhora significativa e alguns deles usaram dos conhecimentos adquiridos para criarem suas próprias histórias, fora da comunidade escolar, e também para registrar de forma imagética atividades da escola.





Antes da atividade do "Minuto Lumi  r  ", os alunos tiveram aulas sobre os prim  rdios e o nascimento do cinema.

Eles assistiram aos v  deos dos Irm  os Lumi  r   e aos curtas do Projeto Lumi  r   and Company, onde cineastas de v  rias partes do mundo produziram filmes com cinematogr  fo nas mesmas condi  es que os Irm  os Lumi  r  .

A proposta da atividade consistia em que os alunos deveriam filmar durante um minuto uma narrativa, sem mover a c  mera e em plano geral.

Minuto Lumi  r  

Link para a atividade:
<https://youtu.be/qGe4qh-F5A0>

TRUCAGENS



Os alunos também foram apresentados a George Méliès e suas trucagens.

Durante as aulas foram desafiados a fazer a trucagem parando a câmera do tablet, retirando um objeto ou saindo do espaço, e se colocando novamente.

Nos exercícios sempre foi proposta a criação de pequenas narrativas, aos quais eles esquematizavam antes de gravar!

Link para atividade:

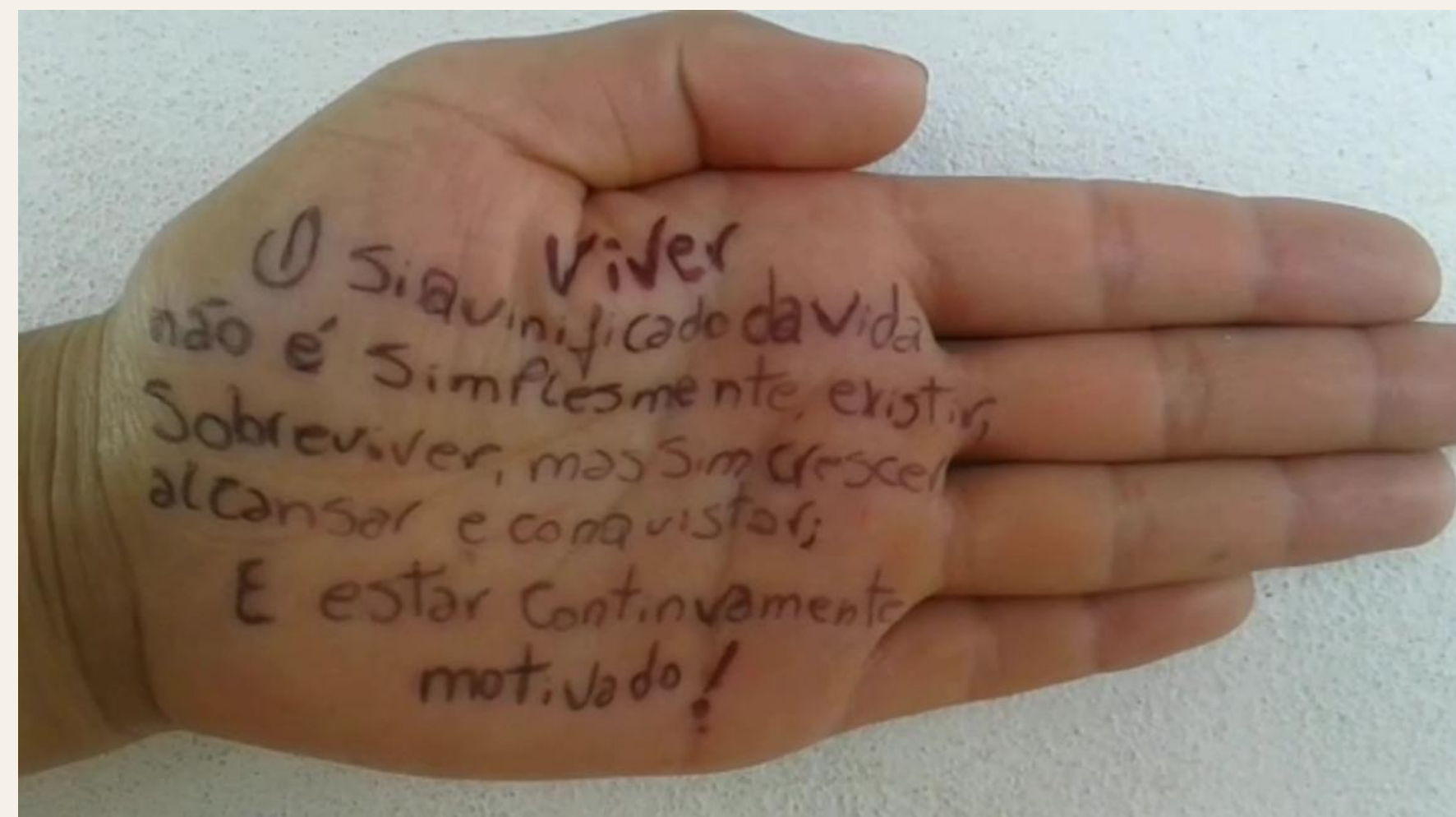
<https://youtu.be/cEGyFXnqmrU>



Vídeo - Poema



Link para a atividade:
https://youtu.be/Y894pzMw_A



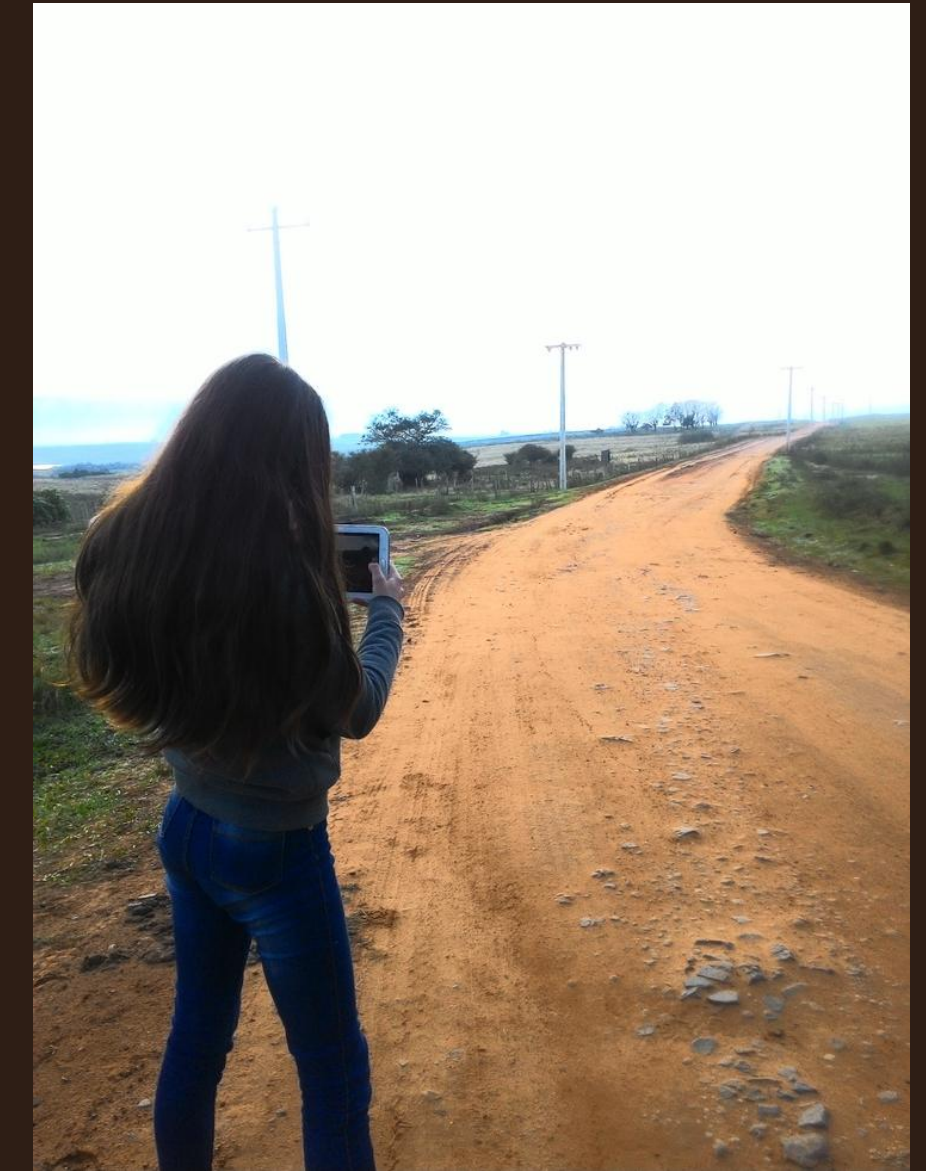


Na atividade de vídeo-poema, os alunos deviam construir ou pesquisar poemas que falassem sobre a vida e a partir daí construir imagens que ilustrassem os poemas e frases escolhidas.

Vídeo - Poema



Vídeo - Carta



Link para vídeo carta:
<https://youtu.be/KxwNRiyRVb0>

Vídeo - Carta

Esta atividade do projeto surgiu da vontade dos alunos de serem reconhecidos e serem vistos, já que sendo uma escola rural longe da área urbana, muitas vezes os alunos se sentem distanciados dos grandes centros e discriminados por viverem e estudarem no campo.

A vídeo carta foi um meio de fazerem-se conhecer e desmistificar muitos conceitos enraizados sobre a educação no campo.

Um dos êxitos desta atividade é que a vídeo carta foi convidada a participar de um festival estudantil de audiovisual na cidade, o que concretizou o objetivo dos alunos, visto que a vídeo carta foi vista por cerca de 100 alunos e aplaudida ao final de sua apresentação.



Vídeo - Carta



Video -Carta sendo exibida no Festival Estudantil Binacional de Audiovisual da cidade de Santana do Livramento.

No evento, os alunos também comentaram sobre as aulas de cinema na disciplina de Artes e sobre a produção da vídeo-carta.



Expandindo conhecimento...

Com a aprendizagem sobre a linguagem cinematográfica e fotografia, os alunos passaram a registrar eventos e acontecimentos da Escola, expandindo para fora da sala de aula os conhecimentos adquiridos.



Frame de registro em vídeo da Mostra de Teatro da Disciplina de Artes no galpão da Escola.



Frame de registro em vídeo do campeonato escolar de futebol.

Expandindo conhecimento...



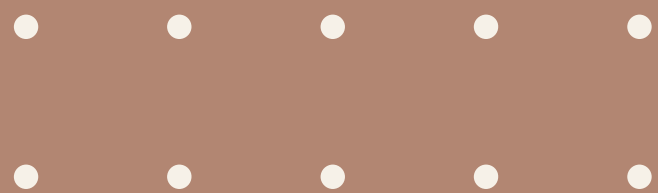
Frame de registro em vídeo da atividade interdisciplinar Torta na Cara.



Frame de registro em vídeo da aula de Educação Física.



Frame de registro em vídeo da feira anual de trabalhos em dezembro/2019.



CONTINUAÇÃO...

A receptividade do projeto e a culminância que fez com que não somente os alunos pudessem ser vistos pelos alunos urbanos sobre outra ótica, mas também a própria comunidade rural, fizeram com que este projeto passasse a ser realizado novamente na escola no ano de 2020.

Devido a pandemia, o projeto não está sendo realizado como planejado, mas os alunos estão utilizando do conhecimento adquirido nas atividades solicitadas aos professores das diferentes disciplinas online.

A ideia é que logo que volte as aulas, o projeto seja retomado, pois é um desejo dos alunos e da comunidade escolar sua manutenção.



Bibliografia e Pesquisa de Referência

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; SANTOS, Maria Angélica dos Santos. Escritos de Alfabetização Audiovisual. RS: Libretos, 2014.

DUARTE, Rosália. Cinema e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LUCENA JUNIOR, Alberto. Arte da Animação. Técnica e Estética através da história. SP: Senac, 2011.

MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita do roteiro. Arte & Letra, 2007.

MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. SP: Papirus Editora, 2006.

MOLETTA, Alex. Fazendo Cinema na Escola: arte audiovisual dentro e fora da sala de aula. SP: Summus Editorial, 2014.

FILMOGRAFIA BASE:

Mostras do Dia Internacional da Animação (2011 - 2018).

Filmes dos Irmãos Lumière, George Méliès e outros cineastas dos primórdios do Cinema.

Curtas Estudantis de Festivais da Região.